

Evento acontece pela segunda vez e mostra a grande capacidade de exercício da solidariedade que tem a população silvaniense

União dos Amigos da Apae movimentou a cidade

Gameleira em ação

*Muita realizações
têm marcado a nova
gestão em
Gameleira de Goiás*
PÁGINA 8

Editorial

Mulher e respeito
PÁGINA 2

Saúde

*Dra. Daniela
Oliveira Sousa
RPG aplicada à
Desordem
Temporomandibular
(DTM)*
PÁGINA 12

Se liga na história

*Cida Sanches
Características das
fazendas de Bonfim-
Silvânia em 1942*
PÁGINAS 14 e 15



Um sucesso absoluto! Assim se pode resumir a festa União dos Amigos da Apae, que aconteceu em Silvânia no dia 26 de março. O evento foi cheio de atrações - desde o desfile de cavaleiros, do qual participaram cerca de 600 cavaleiros, até exposição de carros antigos, passeio ciclístico, motos clubes e motos de trilha, além de um grande almoço, com apresentações musicais de artistas locais, leilões, bingos e muita alegria. O evento aconteceu no centro comunitário do bairro São Sebastião e arrecadou pouco mais de R\$114 mil, que serão utilizados na manutenção da instituição que atende pessoas com necessidades especiais.
(Leia mais sobre este assunto na página 13)

CMDCA

*Saiba o que é e
como contribuir
com esse importante
órgão que cuida de
interesses de
crianças e
adolescentes*
PÁGINA 5

Silvanidade:
*gente que faz a
nossa história*
**Antonio da Costa
Neto**

*Um mito, um ícone, um
ídolo: seu nome - Rui de
Siqueira*
PÁGINAS 10 e 11

**Dicas para
Viver Bem**
Maria Vianna
PÁGINA 7

Editorial

Mulher e respeito

O Dia Internacional da Mulher foi marcado em Silvânia pelo lançamento do Protocolo de atendimento a mulheres vítimas de violência. Esse evento fugiu à característica festiva que normalmente se dá a essa data e chamou a atenção para a necessidade de refletirmos sobre o respeito que a sociedade como um todo e os homens em especial devem às mulheres. Afinal, não é à toa que há um dia dedicado a elas no mundo todo e nem deve servir esse dia apenas para presentear-las com flores e bombons.

Acontecimentos recentes vieram reforçar essa necessidade e chamar a atenção para a importância de refletirmos melhor sobre o assunto e trabalharmos por mudar algo que já se tornou cultural entre nós: uma visão machista, que coloca a mulher como objeto a serviço do homem.

O caso de maior repercussão recente foi a denúncia envolvendo o ator da Rede Globo José Mayer, acusado de assediar a figurinista Su Sotani da própria Globo. A princípio, ele negou as acusações, dizendo que as pessoas não podem confundir o personagem com o ator, fazendo referência ao personagem que ele interpretou na novela A Lei do Amor. Depois, ele voltou atrás e admitiu que “passou dos limites” e se desculpou.

O que chama a atenção no caso é o fato de que a sociedade brasileira já está conseguindo tratar da questão de uma forma mais respeitosa. Uma “simples” figurinista denunciou aquele que é um dos atores mais bem pagos da Rede Globo e foi levada a sério, fazendo com que a emissora suspendesse o ator, que já estava escalado para uma novela que deve estreiar no ano que vem. Em tempos passados, ela talvez fosse apenas ridicularizada e o caso morresse sem maiores repercussões.

Outro aspecto importante foi a adesão maciça de mulheres ligadas à Globo em campanha de solidariedade à figurinista – “mexeu com uma, mexeu com todas”.

Mas chama a atenção também a justificativa apresentada por José Mayer: “sou sim fruto de uma geração que aprendeu, erradamente, que atitudes machistas, invasivas e abusivas podem ser disfarçadas de brincadeiras ou piadas”, disse ele na carta em que se desculpou. Em parte, ele tem razão, porque esse tipo de comportamento sempre foi considerado “normal” na sociedade, mas, por outro, não se justifica que ele, um homem instruído, celebridade nacional, adote uma postura desse tipo.

Por tudo isso, é muito importante que a sociedade silvaniense pare para discutir um documento como o Protocolo de atendimento a mulheres vítimas de violência, já que a realidade local em relação a esse problema é altamente preocupante, com o agravante de que nossas mulheres não contam com a grande mídia para defendê-las e nem têm do seu lado atrizes globais trajando camisetas com mensagens em seu favor.

Agora é importante que os órgãos que lidam diretamente com mulheres vítimas de violência estudem com atenção o documento, preparado com tanto cuidado pela psicóloga Valéria de Paula e sua equipe no Creas, para que as recomendações que ele contém possam ser incorporadas à prática cotidiana desses órgãos.

Cientista britânico diz ter inventado ‘álcool que não dá ressaca e nem lesiona fígado’

Arthur Melo

Especial para A Voz

A nova substância, batizada de *alcosynth*, é resultado do trabalho do químico David Nutt, do Imperial College de Londres, e, ironicamente, ex-consultor do governo britânico para assuntos ligados a drogas. Segundo Nutt, o *alcosynth* simula os efeitos positivos do álcool, mas não causa dor de cabeça ou náuseas, por exemplo. E tampouco agride o fígado.

O cientista diz ter patenteado 90 diferentes compostos usando a substância. Dois deles estão agora sendo testados para uso disseminado, e o acadêmico afirma acreditar que até 2050 o *alcosynth* terá substituído o álcool convencional. “Você poderá ter o prazer de tomar um coquetel sem danificar seu fígado e coração. Eles (os compostos) combinam muito bem com mojitos ou com um Tom Collins”, explicou Nutt em entrevista à BBC, referindo-se aos drinks tradicionalmente feitos com rum e gim. O cientista e sua equipe estudaram substâncias cujos efeitos no cérebro se assemelham aos do álcool para produzir a droga que, afirmam, é atóxica. “A relação entre o álcool e o cérebro já é bem compreendida há 30 anos. Sabemos onde os efeitos positivos do álcool são mediados no cérebro, e podemos imitá-los. Sem tocar as áreas ruins, também não temos os efeitos ruins.” Defensores do *alcosynth* acreditam que ele poderá revolucionar a saúde pública, mais precisamente pela redução dos gastos com o tratamento de males provocados pelo consumo de álcool em excesso. De acordo com ONGs britânicas, o alcoolismo é a terceira maior causa de doenças no país depois do tabagismo e da obesidade. Experimentos anteriores com o *alcosynth* usaram um derivado do benzo-diazepan, um tipo de tranquilizante, mas as novas substâncias, segundo Nutt, não contêm o produto.

Apesar do progresso, ainda será preciso esperar um bom tempo para poder pedir uma dose do álcool sem ressaca - os custos de desenvolvimento e as barreiras regulatórias são grandes. “É uma ideia interessante e seria ótimo para que a força de trabalho não sofresse de ressaca e fosse mais eficiente, mas ainda está muito no começo para comentarmos”, disse um porta-voz do Ministério da Saúde, embora a autarquia tenha se mostrado receptiva a financiar futuros estudos. O cientista ficou famoso em 2009 ao ser demitido do cargo de consultor governamental ao declarar que consumir ecstasy era menos perigoso que andar a cavalo. Ele ainda diz que o *alcosynth* tem um “limite de segurança” que impede o usuário de ficar bêbado demais. “Acreditamos que, depois de quatro ou cinco drinks, o efeito se estabilizará e evitará que alguém se mate ou fique muito enjoado”, explica Nutt. A indústria do álcool, naturalmente, mostrou ceticismo diante do *alcosynth*. Em entrevista ao jornal *The Independent*, o presidente da Associação de Bares do Reino Unido, Neil Williams, disse que a nova substância não é necessária, já que existem “outras maneiras de evitar ressaca”. “Há uma série de drinks de menor teor alcoólico, como cervejas. Todos bebemos com moderação para evitar ressacas”, afirmou.

Arthur T. O. Melo é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

A Voz Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista
Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista
Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista
Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

Redação, Administração, Publicidade:
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

SUPERMERCADO
PIRES
Sempre o menor preço

Entregas em
domicílio

3332-1262 3332-3533

Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

Dia do Empreendedor lança nova linha de crédito do Banco do Povo em Silvânia

Orientar, capacitar e formalizar aqueles que sonham em ter seu próprio negócio, este foi o objetivo do “Dia do Empreendedor”, um evento da Prefeitura de Silvânia, através da Secretaria de Agronegócios,

Indústria e Comércio (Saic) e o programa Banco do Povo, do Governo de Goiás, dedicado ao microempreendedorismo.

A ação, que aconteceu no dia 29 de março, apresentou a nova plataforma de investi-

mentos do banco, que para este ano ampliou sua linha de crédito para mais de R\$ 20 milhões, como informou o superintendente da instituição, Danilo Rabelo. Quem esteve no Espaço Cultural Juvenal Tavares ouviu dicas e sugestões para fomentar seu negócio e também sobre como ser contemplado com alguma dessas linhas de aplicação.

“É assim que precisamos trabalhar, buscando parceiros para dar oportunidade de crescimento à nossa gente, é o que estamos fazendo aqui hoje aos pequenos empresários. Afinal, ninguém nasce grande”, disse o prefeito Zé Faleiro em seu discurso. Para ele o novo formato do programa se tornou ainda mais acessível à popula-

ção e garantiu que vai ampliar os convênios na cidade.

Os valores para financiamentos variam entre R\$500,00 a R\$10 mil reais, parceláveis em até 36 meses, dependendo do ramo de atuação. A iniciativa do governo estadual foi instituída em 1999 e no ano de 2005 estava presente em 243 municípios de Goiás. No dia 21, o governador Marconi Perillo lançou o Novo Banco do Povo, com novas linhas que beneficiam também produtores rurais, mototaxistas e universitários.

Ainda durante o evento o prefeito destacou as ações que estão sendo desenvolvidas pelo governo, visando o crescimento e desenvolvimento. Para ele, o Banco do Povo e o

programa Goiás na Frente são exemplos. “Eu quero ressaltar o momento importante por que estamos passando, nunca houve em Goiás um investimento tão grande nos municípios e Silvânia não ficou fora disso. Quero aqui agradecer ao governador Marconi, ao vice José Eliton, que são nossos parceiros e estão viabilizando investimentos importantíssimos para nossa cidade”, enfatizou Zé Faleiro.

Encerrada a noite de palestras, Danilo Rabelo repassou ao prefeito um cheque de R\$ 300 mil para investimentos iniciais do banco na cidade. Em Silvânia, o Banco do Povo é coordenado pela Saic e atende junto à unidade do Sebrae, na Avenida Dom Bosco.



Autoridades e microempresários participaram do evento



CASA POPULAR
Magazine e Moda Country

☎ 62. 3332-1394 62. 9 9925-1394

👍 Casa Popular Silvânia
✉ casapopular82@hotmail.com



Stand Western
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

📍 Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO



CDL
Silvânia

Valorize o comércio local.
Continue sempre comprando em nossa cidade.
Aqui tem tudo o que você precisa, com
qualidade e bons preços!

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

AUTOPEÇAS SANCHES

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E
SUSPENSÃO EM GERAL

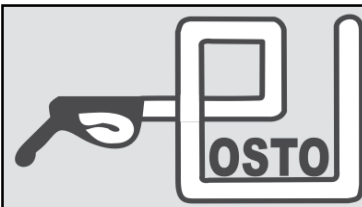
(62) 3332-2270

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO



supermercado
SICKEIRA

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO



NIÃO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Pacote de investimentos garante recursos para Silvânia

Em audiência com o vice-governador José Eliton, o prefeito Zé Faleiro definiu onde serão aplicados os recursos destinados pelo pacote de investimentos do Governo de Goiás em Silvânia. Ao todo serão R\$ 2 milhões aplicados no recapeamento e asfalto novo em bairros da cidade.

“Isso para nós que estamos no município é muito importante. Nós sabemos da preocupação do governo estadual com essas demandas, prova disso é o tamanho

deste investimento nos municípios”, destacou Zé Faleiro. Com o programa o governo deve investir mais de R\$ 400 milhões em obras em municípios por todo o Estado.

O convênio para a parceria com a prefeitura foi autorizado pelo governador Marconi Perillo e formalizado com o vice, que recebe os prefeitos e junto com a Secretaria de Governo estabelece parâmetros para execução. O trabalho para a aplicação dos recursos exige a

emissão de documentos, certidões e projetos em cada área de investimento.

Para José Eliton é notória a necessidade dos recursos, principalmente no momento atual do país. “Fico feliz em observar a satisfação de cada prefeito e a certeza de que este ano e o próximo serão anos muito importantes para Goiás”, disse. Segundo o cronograma do governo os recursos do pacote deverão ser aplicados nos anos de 2017 e 2018.

Em Silvânia o departa-



Zé Faleiro e José Eliton: parceria rende frutos para Silvânia

mento de planejamento e cadastramento da proposta e convênios já trabalha para o celebração do convênio.

Programa “Criança Feliz” garante recursos para o desenvolvimento social

Aconteceu no dia 20 de março a solenidade de adesão do Estado de Goiás ao Programa Criança Feliz, do Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário (MDS). A solenidade aconteceu em Goiânia em uma ação da Secretaria Cidadã. O prefeito Zé Faleiro e a primeira-dama e gestora da pasta de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher, Valéria Faleiro, acompanharam a solenidade.

O programa lançado pelo governo federal irá beneficiar crianças de famílias cadastradas no programa Bolsa Família. Em Goiás 99 municípios serão contemplados para participar das ações que garantirão aos municípios repasses do

governo federal para a contratação dos profissionais responsáveis pelas visitas domiciliares. A meta de investimento é de R\$ 4 milhões de crianças atendidas até o final do ano que vem.

Como objetivo o Criança Feliz pretende estimular o desenvolvimento das crianças, que serão acompanhadas desde a gestação até os três anos de idade, isso para famílias do Bolsa. Já as que estão cadastradas no Benefício de Prestação Continuada, o atendimento é até os seis anos.

“Vamos mobilizar, nos próximos meses, os gestores municipais para que façam o aceite ao programa”, explica a secretária Cidadã Lêda Borges.



Autoridades silvanienses presentes ao lançamento do Criança Feliz

Bombeiros Mirins visitam 3º Batalhão de Anápolis



O terceiro batalhão de bombeiros militares, em Anápolis, recebeu os estudantes

No dia 27 de março, os alunos do Programa Educacional Bombeiro Mirim (Proebom) visitaram a sede do 3º Batalhão de Bombeiros Militares, instituição parceira da prefeitura de Silvânia na realização do programa. Na visita as crianças puderam vivenciar um pouco da rotina dos profissionais e as atividades dentro da unidade.

O sargento Fernando Batista, da unidade dos Bombeiros de Silvânia, foi quem acompanhou a visita. Ao todo foram cerca de 50 crianças, que aprenderam sobre técnicas de salvamento, ações de comba-



te a incêndios e os procedimentos tomados após as ligações recebidas pelo número 193.

Em Silvânia o Proebom surgiu em 2014, numa parceria entre a prefeitura e o 3º ba-

talhão. Desde então as turmas são renovadas anualmente e os alunos aprendem práticas de civismo, primeiros socorros, conscientização ambiental, e participam de atividades esportivas e reforço escolar.

Concerto Medieval movimentou estação ferroviária e comemora 80 anos do Iphan

No dia 19 de março o grupo Uccelli apresentou em Silvânia o concerto “Montserrat nos Trilhos de Goiás”, uma iniciativa do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, pelas comemorações de seus 80 anos. O evento aconteceu na Estação Ferroviária e trouxe um repertório medieval e renascentista.

O objetivo do projeto é percorrer estações da antiga estrada de ferro, que foram revitalizadas pelo instituto. “Veja o quanto essa noite é rica, uma apresentação com toda essa qualidade e nesse espaço histórico que é nossa estação. Parabéns ao Iphan pelos 80 anos e obrigado por ter nos devolvido, lá em 2013, esse es-

paço maravilhoso”, ressaltou o prefeito Zé Faleiro, que acompanhou a apresentação.

Segundo o grupo, que surgiu em 2013, com o objetivo de unir o conhecimento teórico às práticas musicais, o contexto de preservação histórica, une ao modelo de apresentação do grupo, colocando as estações como palco e utilizando a combinação de voz, viola de roda, flautas, rabecas, espineta e percussão.

Para o secretário de Cultura, Valdir Rosa, a apresentação é o primeiro de uma série de even-



O público se emocionou com a apresentação do grupo Uccelli

tos que a secretaria pretende desenvolver na estação, como for-

ma de movimentá-la culturalmente.

O que é o CMDCA

Nevione Cotrim

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA em Silvânia, foi criado de acordo com a Lei nº 1.497/07, de 29 de junho de 2007, disponível no site da Câmara Municipal de Silvânia: www.camaradesilvania.go.gov.br.

Mas neste momento o objetivo é compreender e sensibilizar para a importância deste Conselho em Silvânia e como todos nós, podemos trabalhar juntos na garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

1.O que diz a Constituição da República de 1988 no que diz respeito à infância e à adolescência? A Constituição Brasileira introduziu uma nova dimensão às políticas públicas da infância e da adolescência ao declarar “**prioridade absoluta**” à promoção da proteção integral da criança e do adolescente, por parte do Estado, da família e da sociedade. Essa inovação tem provocado, desde então, transformações legais e institucionais, regulamentadas em diversas legislações. (*grifo nosso*)

2. Qual a principal legislação relacionada à criança e ao adolescente? O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, que foi instituído pela Lei Federal nº 8.069/1990 e dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

3.O que compreende a garantia da “prioridade ab-

soluta” das crianças e dos adolescentes? De acordo com as alíneas “a” a “d” do parágrafo único do art. 4º do ECA, “a garantia de prioridade absoluta compreende: primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias; precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública; preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas; destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude”.

4.O que determina o art. 5º da Lei Federal nº 8.069/1990? O Estatuto da Criança e do Adolescente determina em seu art. 5º que “nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da Lei, qualquer atentado, por ação ou omissão aos seus direitos fundamentais”.

5.Qual a proposta do Estatuto da Criança e do Adolescente? O ECA propõe-se a instituir um modelo de políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos da infância e da adolescência, baseado em ações intersetoriais orientadas pelos seguintes direitos fundamentais: direito à vida e à saúde; direito à liberdade, ao respeito e à dignidade; direito à convivência familiar e comunitária; direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer; e direito à profissionalização e à proteção ao trabalho.

6.O que define o caput e o inciso II do art. 88 do ECA? O mencionado preceito legal deúne que a “[...] criação de conselhos municipais, estaduais e nacional dos direitos da criança e do adolescente, **órgãos deliberativos e controladores** das ações em todos os níveis, **assegurada a participação popular paritária** por meio de organizações representativas, segundo leis federal, estaduais e municipais [...]” constitui uma das diretrizes da política de atendimento. (*grifo nosso*)

7.O que dispõe o § 2º do art. 260 da Lei Federal nº 8.069/1990? O referido dispositivo legal, que trata dos recursos dos Fundos da Criança e do Adolescente, assim dispõe: “Os Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente fixarão critérios de utilização, através de planos de aplicação das doações subsidiadas e demais receitas, aplicando necessariamente percentual para incentivo ao acolhimento, sob a forma de guarda, de criança ou adolescente, órfão ou abandonado, na forma do disposto no art. 227, § 3º, VI, da Constituição Federal.” (*grifos nossos*)

8. O que o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece a respeito dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente? O Estatuto estabelece que a manutenção de Fundos (nacional, estaduais e municipais) vinculados aos respectivos Conselhos constitui uma das diretrizes da política de atendi-

mento (caput e inciso IV do art. 88 do ECA). **Atenção:** Essa vinculação confere ao Conselho Municipal de Direitos a prerrogativa exclusiva de deliberar sobre a aplicação dos recursos do Fundo Municipal. **O FMDCA** é a principal ferramenta do CMDCA para efetivação das políticas de atendimento às crianças e aos adolescentes, podendo-se afirmar que o Fundo viabiliza o CMDCA e este viabiliza o ECA.

O FMDCA de Silvânia

9.Qual o conceito de Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente? Fundos são recursos destinados à viabilização das políticas, programas e ações voltados para o atendimento dos direitos de crianças e adolescentes, distribuídos mediante deliberação dos Conselhos de Direitos nos diferentes níveis de governo (União, estados e municípios).

10. O que é o FMDCA? O Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente criado com o objetivo ser instrumento de captação e aplicação dos recursos destinados às políticas públicas de atendimento à criança e ao adolescente, estabelecidas pelo Município, com o auxílio das propostas de ação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

11. Quais são os seus recursos? O FMDCA possui as seguintes fontes de recursos: **a)** dotação específica consignada mensalmente, pelo Poder Executivo, no orçamento do Muni-

cípio; **b)** Valores transferidos pela União e pelo Estado ao Município, provenientes de condenações em ações civis ou de imposição de penalidades previstas na Lei Federal nº 8.069/1990; **c)** contribuições do Imposto de Renda, legados e doações de pessoas físicas e jurídicas, públicas e privadas, e de organismos nacionais e internacionais; **d)** outros recursos que lhe forem destinados;

Em Silvânia hoje, o FMDCA recebe apenas o valor de dez (10) salários mínimos mensais do Poder Executivo e algumas contribuições de empresas e profissionais liberais, principalmente os funcionários públicos que pagam Imposto de Renda.

12. Quem recebe recursos do FMDCA? São instituições governamentais e privadas cadastradas no CMDCA e que desenvolvem projetos para o atendimento de crianças e adolescentes que estão em situação de baixa vulnerabilidade social.

Nesse momento, em especial neste mês, convidamos a todos que pagam **Imposto de Renda, a se sensibilizar com essa causa – a da criança e do adolescente – destinando parte desse valor ao FMDCA. É simples fazer a doação que poderá fazer a diferença na vida de muitas famílias silvanienses. A sua contribuição fortalece e melhora nossa cidade.**

Nevione Cotrim é Mestre em Educação pela PUC - Goiás, professora, coordenadora da educação infantil de Silvânia e conselheira do CMDCA

Secretaria de Meio Ambiente trabalha ações para o descarte correto do lixo

A Secretaria de Meio Ambiente e o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) instalaram três unidades para o recolhimento de lixo em pontos estratégicos. O objetivo é que os moradores das comunidades rurais utilizem os espaços para o descarte de lixo, para tanto cada saída e entrada da cidade recebeu um contêiner e uma placa de orientação.

O COMDEMA já realizou outros investimentos neste sentido. O projeto “Silvânia, Cidade Limpa” já distribuiu

seis unidades em toda a cidade visando o descarte correto para o lixo e facilidade aos coletores.

Segundo o secretário, Francisco Tavares, outras ações já estão sendo planejadas, envolvendo moradores do meio rural e os comerciantes do perímetro urbano.

Placas com orientações e contêineres foram colocados nas entradas da cidade. Agora, moradores do meio rural contam com esse meio para descartarem corretamente o lixo que produzem



Unidade para recolhimento de lixo



DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

Aqui Tem Farmácia Popular

Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.

3332-1117

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro
Silvânia - Goiás



KANEDO

CONSTRUÇÕES

Material para Construção em Geral

3332-1802

Agora, na Kanedo, você pode construir ou reformar e pagar em até 48 meses com prestações fixas, na cidade e zona rural. (Convênio Kanedo e Cresol)

Na KANEDO é assim, você compra sem medo e concorre a 15 Mil Reais. O sorteio será no dia 20/01/2018. E, além disso, você ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

Dicas para Viver Bem

Maria Vianna

Gastamos muita energia remoendo problemas pequenos, situações desnecessárias, acreditando que são pedras nos sapatos que não temos capacidade de retirar. Não são grandes coisas mas nos parecem enormes porque não paramos para analisar e avaliar. Decida-se a resolver problemas desnecessários. Crie coragem e desfaça relacionamentos complicados que só lhe trazem sofrimento. Não se sinta uma vítima do destino. Você é dono de si próprio e só você pode resolver sua vida. Se as coisas estão difíceis procure uma solução e não tenha medo de agir. Procure os amigos se tiver quem possa lhe dar uma força. Se não tiver procure a força dentro de si mesmo. Você é muito mais forte do que pensa. Com a ajuda de Deus sua força é infinita. Pense muito, reflita, meça as consequências mas não se acovarde. Você tem força. Você pode muito. Não se deixe levar pelas situações e circunstâncias. Dirija sua vida com sabedoria e coragem.

* * *

Procure se espiritualizar. Não se esqueça que não somos apenas carne e osso. Temos uma alma que precisa ser alimentada constantemente. Tenha fé, medite, reze. Crie tempo para reabastecer suas baterias espirituais. Se estiver sofrendo use o sofrimento para se tornar uma pessoa melhor. Seja generoso consigo mesmo e com os outros. Amanhã será um dia melhor se você parar de se torturar e descobrir como é bom ser você mesmo. Aceite-se como um ser espiritual. Reze muito. A oração é o alimento da alma e traz os anjos para perto de nós.

* * *

Homens e mulheres têm igualmente problemas e dificuldades mas ainda hoje algumas mulheres carregam um fardo desnecessário por formação cultural, educação distorcida, sendo levadas a acreditar que devem ser submissas aos homens. Seja uma mulher ligada no seu tempo. No passado as mulheres eram subjugadas e não tinham opinião própria. O mundo mudou. Não tem mais sentido não pensar, não agir, não ser um indivíduo. As pessoas que ainda não perceberam as mudanças perderam o trem da história e estão deixando de usar suas energias para fazer um mundo melhor. Homens e mulheres têm o dever de lutar para transformar esse mundo num lugar bom para se viver. Nem que seja apenas o seu mundinho pessoal. Quem fica parada, dominada, sem ação, está deixando passar a oportunidade de trabalhar pelo seu bem e pelo bem dos outros. Seja ativa e faça alguma coisa para melhorar sua vida.

* * *

* Viva bem. Viva com alegria. *

Maria Vianna é psicóloga. E-mail: mariavianna19@hotmail.com

Protocolo de Atendimento visa combater casos de violência contra mulher

Em Silvânia o dia 08 de março foi marcado pelas discussões sobre a violência contra mulher. A data simbólica foi escolhida para o lançamento do Protocolo de Atendimento a Mulheres Vítimas de Violência.

O evento aconteceu na Associação Atlética do Banco do Brasil e reuniu profissionais dos Sistemas únicos de Assistência Social e de Saúde, além de representantes da comunidade.

A ação da Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher, desenvolvida pelo Centro de Referência em Assistência Social – Creas, alertou para o crescente número de casos de violência contra a mulher na Região da Estrada de Ferro e sobre os casos em Silvânia, lançando o protocolo como forma de combate a esse crime.

“Normalmente nesta data nós sempre fazemos uma festa para as mulheres, brincadeiras, música, dança, mas neste ano nós resolvemos tratar o Dia Internacional da Mulher de uma maneira diferente e discutir sobre esse tema tão pesado, mas necessário diante dos casos que estamos vivenciando”, justificou a primeira-dama Valéria Faleiro.

O protocolo foi desenvolvido a partir da Lei Fe-

deral nº 11.340/06 – Lei Maria da Penha, criada como ferramenta para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Segundo o documento apresentado, o objetivo é de possibilitar a integração das ações entre os órgãos de atuação nos casos de violência, unindo todos os trabalhos de enfrentamento aos crimes contra mulher.

Segundo o Creas, foram realizados estudos e procedimentos que identificaram vítimas através de atendimentos, rodas de conversas e ações desenvolvidas em diversas unidades de atendimento, da saúde e assistência social. “Com isso e diante da demanda existente, percebemos a necessidade de elaborarmos este material, para melhor nortear os órgãos envolvidos”, disse a coordenadora da unidade, Valéria de Paula.

O prefeito Zé Faleiro também participou do evento e parabenizou as mulheres pela data. Ao longo do dia foram realizados debates e discussões sobre o protocolo, visando sua aplicação den-



Elizangela Nascimento é presidente do Conselho da Mulher

SUPERMERCADO LEMES

Padaria - Açougue - Frutaria
e mais conforto para lhe atender

Entregas em Domicílio

3332-2391

Rua Santa Luzia, nº 19 - Centro - Silvânia-GO



Em Gameleira, o trabalho não para, resultado da liderança jovem e inovadora da prefeitura

Gameleira de Goiás vive uma verdadeira revolução, nesses 100 primeiros dias do atual Governo Municipal. A equipe gestora não tem descansado e trabalha ativamente para deixar o Município em ordem, procurando atender aos anseios da população. Abaixo, podemos ver mais algumas importantes atividades que foram realizadas pela Prefeitura no mês de março.



Entrega de escovas para as crianças do CMEI Valéria Perillo



Prefeito visita escola e participa da entrega de kits de higiene bucal



A reforma do Centro Cultural está em sua fase final. Deverá ser entregue no mês de abril e abrigará o Telecentro e a Biblioteca Municipal



Praça Manoel Pinho recebe plantio de árvore. Iniciativa da pequena Elisa



Construção da Quadra foi retomada e deve ser entregue no mês de junho



Governo do Estado destina mais de 2 milhões em investimentos



Rotatória, acesso à cidade para quem chega por Anápolis, renovada



Gameleira implantou o Programa Saúde Todo Dia. Médicos aos finais de semana, a partir do mês de abril, sem prejuízo dos outros dias. Inovação!



Raquel Teixeira recebe o Prefeito Wilson e o ex-Prefeito José Denisson



Fonte luminosa da Prefeitura voltou a funcionar depois muito tempo



Inauguração do recapeamento da Rua 4-A é prestigiada por prefeitos vizinhos



Asfalto novo executado pela atual Administração Municipal

Noite Cultural resgata história de Silvânia na Estação Ferroviária

A Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Juventude realizou na sexta, 24 de março, mais uma noite cultural na Estação Ferroviária de Silvânia. O evento, voltado ao fomento cultural e histórico da cidade, aconteceu a partir das 20h, e teve entrada gratuita.

Entre as atrações houve a exibição de vídeos, exposições de artistas locais, exposição histórica e fotográfica e apresentações culturais. A programação começou pela manhã

com a visita de escolas municipais e estaduais, à “Exposição Histórica de Silvânia”, que deve ficar permanente na estação.

Os alunos poderão ainda conhecer as instalações do prédio, restaurado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e assistir à exibição de curtas-metragens. À noite aconteceram apresentações musicais e houve a continuidade de todas as exposições.



Restaurada pelo IPHAN, Estação Ferroviária agita cena cultural

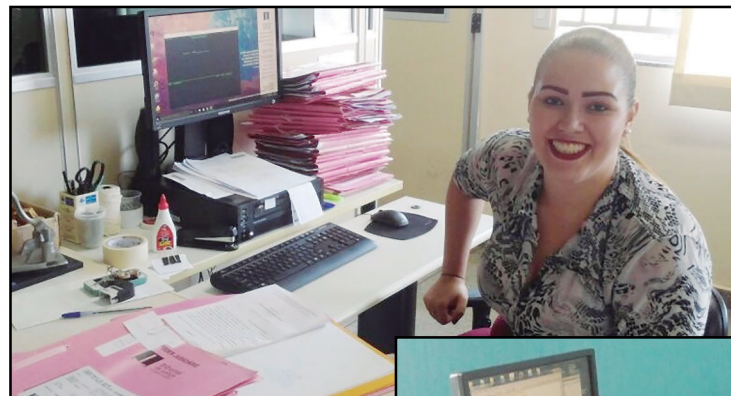
Programa de estágio oferece oportunidade para ingresso no mercado de trabalho

Lançado no início deste ano, o Programa de Estágios da Prefeitura de Silvânia, em parceria com o Instituto Euvaldo Lott, (IEL), já incluiu 50 jovens universitários e estudantes do ensino médio em atividades remu-

Vilmar de Melo visitou os estagiários do curso de direito, instalados na Delegacia de Polícia Civil e no Fórum. Para eles o programa é importante por proporcionar a experiência de campo. Muitos dos estagiários, an-

tes, não trabalhavam em suas áreas de atuação, e agora podem aplicar em prática os conhecimentos adquiridos na universidade.

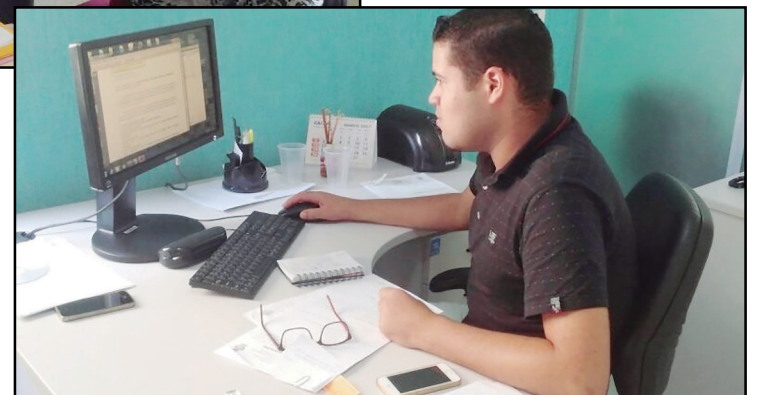
Segundo o prefeito Zé Faleiro, “esse projeto faz parte dos investimentos e ações voltados à educação, como forma de transformação. Nossos jovens precisam de oportunidade e é isso que estamos buscando para eles”, disse. Todos os estudantes do programa recebem uma bolsa de complementação salarial e os contratos possuem duração de 12 meses.



Bolsistas já estão atuando nos locais definidos pelo programa de estágio

neradas, dentro da administração municipal. Desde o dia 08 de março os estudantes receberam seus contratos e já iniciaram os trabalhos em seus locais de atuação.

O coordenador do programa,





Ética Advocacia

Dr. Domingos de Souza Lima
OAB-GO nº 11.978

Dr. Norberto Machado de Araújo
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis - Trabalhistas - Tributárias - Comerciais
Previdenciárias (Aposentadoria e Auxílio Doença)
Direito da Família (Divórcios, Inventários e Partilhas)

Fone: 3332-1542

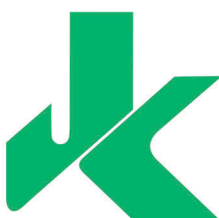
eticadvocacia@hotmail.com

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40
Setor Sul - Silvânia-GO

**SE VOCÊ TEM A TERRA,
NÓS TEMOS A SEMENTE,
e outras coisas também...**



Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas
Sementes de milho para silagem e capim para pastagem
Defensivos e insumos agrícolas



**PRODUTOS AGRÍCOLAS
& SEMENTES**

Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

Um mito, um ícone, um ídolo: seu nome – Rui de Siqueira

Antonio da Costa Neto

Rui de Siqueira já veio ao mundo com a marca da sorte. Foi o primeiro pimpolho muito querido e esperado de D. Constança Elza, mais conhecida como Inhazica, e do, posteriormente, prefeito de Silvânia, Augusto de Siqueira. Seu pai, enquanto legislador deixou marcas profundas da eficiência da sua gestão naqueles tempos já idos de parques recursos e nenhuma tecnologia. Administrar cidade do interior era muito mais do que um desafio. Tempos difíceis. Mas também, muito bons, que deixaram saudades profundas para os que os viveram e uma ponta de inveja boa para quem veio depois.

Ser o primogênito de um bom prefeito já trazia muita alegria. Mas Rui, além disso, teve duas mães e dois pais. Sua tia Dolores casada com Sr. Ivo, não tinha filhos e pra ajudar a irmã que, com suas lides de mãe de família e de primeira dama, passou a cuidar daquela criança. E o Rui acabou ficando. Daí considerava as duas mães e os dois pais: garoto de muita sorte, o que, aliás, sempre marcou sua vida. E assim,

entre afagos e cuidados ele foi crescendo.

Estudioso, dedicado, exemplo. Bom aluno, bom filho, bom irmão dos que foram chegando aos poucos: Rubens, Reni, Maria das Graças, Carmelita, Zé Zeuxis, Antonio Augusto. Assim, aquela família tradicional e da típica classe média conduzia sua vida cheia de dignidade, das alegrias possíveis e da luta comum de todos os dias. E o Rui ali, inclusive, já se destacando como um atleta dos tempos do vôlei e do futebol de salão na quadra da Praça do Rosário. Era onde ocorriam os torneios, os campeonatos, que ele, já como aluno do Ginásio Anchieta, era um dos melhores nos estudos, no esporte e, claro, na vida: líder, cheio de iniciativas, marcando seus tempos de colégio, suas infância e juventude.

Solicitado, namorador, aplaudido. É sim, o Rui era “o cara”... E ainda é e será. Pois quem foi rei nunca perde a majestade, havendo um brilho, uma força, uma coisa especial que ilumina seus corpos e almas. E com ele também é desta mesma forma. Uma dessas pessoas especiais, que passam

pela história e deixam marcas profundas que nunca serão esquecidas.

Assim, aquele menino moreno, esportivo, bonito, estudioso e atleta, entre outras muitas qualidades, torna-se um ícone, um verdadeiro ídolo para a molecada da época. Inteligente, versátil, cheio de

humor. Contando suas piadinhas – inteligentes e capciosas – e, fazendo, com isso, as alegrias das suas rodas de amigos. Todos os meninos queriam ser Rui quando crescessem. E, confesso, até mesmo eu, que era um pouco mais novo tinha o Rui de Siqueira como meu verdadeiro exemplo, um mito, a quem mais tarde tive o privilégio de ter como professor de contabilidade, no ensino médio. Também, foi, no meu tempo, vice-diretor e diretor do então CESI – Colégio Estadual de Silvânia, hoje, Colégio Professor José Paschoal, ins-

Rui e Neide se casaram e desse enlace vieram os frutos: Rui Carlos, Carlos Renato e a linda – não poderia ser diferente – Claudia Regina. Mais tarde chega um monte de netos, todos homens. E claro, o que levava o orgulhoso vovô Rui a brincar que formaria um novo time de futebol. Seria, na verdade, um tipo de Vasco da Gama Jr., equipe da qual sempre foi o maior dos fãs.”

tituição na qual foi pioneiro, como fundador, aluno, professor, diretor, ou seja, o Rui ali foi tudo. Uma pessoa de importância mais do que histórica para aquela instituição educacional. E, igualmente, um grande benfeitor para a cidade em muitas de suas conquistas.

Vem os namoros e ele trata logo de jogar seu charme – que não era pouco – para a filha mais bonita de D. Rosa. Uma turma, gente boa, muito simpática, de olhos grandes que veio morar na cidade com a sua família. A escolhida do Rui foi a Neide, sempre linda, com seu tipo “Lizza Minelle”, com aque-

le rosto redondo, uma pele de fazer inveja. Coviinhas, muita graça e era mesmo motivo de orgulho poder conquistá-la. Ela andava com uma leveza de quem voava, com seu porte altivo, que escondia uma simplicidade como poucas. A Neide tinha tudo para ser uma bailarina, mas foi, além de ótima esposa, mãe, amiga, uma educadora mais do que eficiente. Uma profissional e uma pessoa maravilhosa.

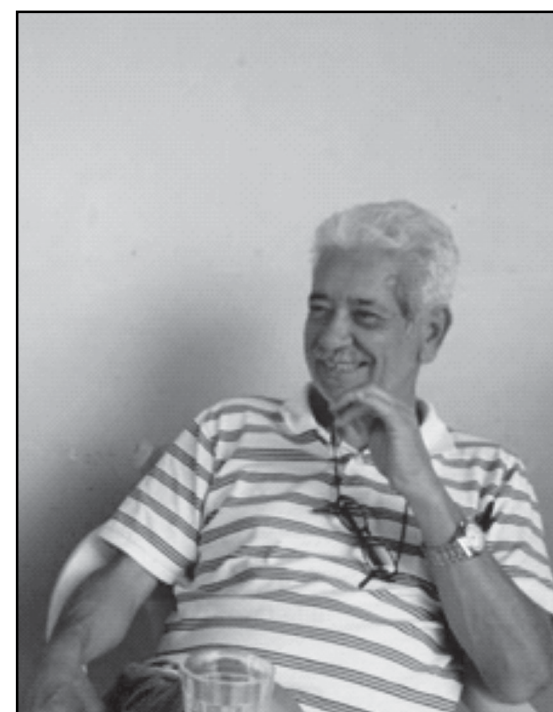
Uma curiosidade, todos os filhos de D. Rosa tinham o nome iniciado pela letra “M”, só a Neide que era especial e diferente. Caindo logo nas graças do Rui, formando assim um casal muito bonito, partindo logo para o casamento do qual vieram os frutos: Rui Carlos, Carlos Renato e a linda – não poderia ser diferente – Claudia Regina. Mais tarde chega um monte de netos, todos homens. E claro, o que levava o orgulhoso vovô Rui a brincar que formaria um novo time de futebol. Seria, na verdade, um tipo de Vasco da Gama Jr., equipe da qual sempre foi o maior dos fãs. Vibrava de alegria com suas vitórias e chorava com as derrotas. A paixão pelo futebol e pelo Vasco é um dos traços da sua personalidade, não há dúvidas.

Neide e Rui se casaram na matriz do Rosário em Silvânia, numa bela tarde de sol de um 12 de dezembro. Lembro-me como se fosse hoje. Uma cerimônia simples, mas pra nós era algo muito lindo e sofisticado.

Pois, afinal, era o enlace de duas figuras muito importantes. Aquilo era um acontecimento histórico, deixando marcas profundas na memória e nos corações silvanienses. E logo veio a primeira gravidez. O Rui levava a Neide para o Colégio Moisés Santana, onde ela lecionava. Iam de bicicleta, com ela na garupa, para desespero das futuras avós de plantão, com medo de que ela sofresse uma queda àquela altura do campeonato.

Rui era também amigo inseparável do Antonio Leão Neto, o Tõin do Clóvis, de quem se tornou sócio do bar que existia ali onde hoje fica o Simprão. No final da Av. Mário Ferreira. Era uma bela e antiga casa onde vivia, com sua mãe, D. Alda, irmã da D. Zizinha do Zé Tavares. Eram os bons tempos em que nos encontrávamos naquele bar que era o único ponto de encontro e lazer que existia na cidade: o bar do Rui.

Dessa sociedade, surgiu depois o “Patropi”, que funcionava embaixo da rampa da Praça do Rosário, do qual temos histórias boas para contar. As farras, as serenatas pelas madrugadas, as rodas de



Ainda hoje Rui conserva o bom humor e simpatia



Rui e Neide, dos tempos em que moravam em Silvânia

samba, as comemorações das vitórias no futebol. A alegria de quando alguém passava em algum concurso ou era aprovado no vestibular. Era tudo muito bom. Encontro de amigos para comemorar ou para chorar juntos a perda de alguém querido, um acidente, uma doença mais grave. O Patropi era, sim, um ponto alto na memória afetiva das gerações daquele tempo. Aprendizados e alegrias ali aconteciam sempre com a presença do Rui, um ídolo, uma pessoa muito querida por todos. Existiam os campeonatos de truco, as excursões para o Rio Preto nas datas especiais da equipe de trabalho que era só do que se falava na época.

Os carnavais, as serestas, as rodas de viola, as longas e afiadas discussões sobre futebol. As comemorações das vitórias do Vasco da Gama e dos times das outras pessoas também. Ou os choros amargos com as suas

derrotas. Zé Acrísio trabalhou no bar por muitos anos e nos fala empolgado desses tempos regados a boa música, sertaneja de preferência, e das galinhadas em que a turma via o dia amanhecer. As bebedeiras, os namoros, as festas históricas, os clientes exóticos. Os causos do Urbanin, as conversas com o Eládio Correia, as visitas do Dr. Tiago, Natal de Siqueira, os filhos do Sr. Quintiliano, lá do S. Sebastião e muitas outras.

As cervejadas, a voz do Zé Luiz ou do João Carlos ao violão, os jogos de palitos, os álbuns de figurinhas... As brincadeiras do Noé, irmão do Zé Brasil, as piadas do Lu do Toin, o salgado gostoso feito por D. Almira. E, em tudo, o Rui conduzindo a sua liderança absolutamente marcante. Seu jeito especial, seu carisma e a forma culta de realizar as coisas com sabedoria e um humor inteligente, o que fazia a diferença. O Rui era, definitivamente, um marco, dando o significado, o que deixa as saudades mais profundas de um passado inesquecível como parte de nossa história.

Vem depois os tempos da faculdade em Anápolis em que ele estudou direito. Saiam todas as tardes naquele ônibus velho dirigido pelo Chico Mota: ele, Israel Ribeiro, Astrogildo, Zênia, Zé Luiz, Marlene do

Galiano, Kátia Brenner e muitos outros. As coisas engraçadas, as festas, as comemorações dos aniversários, as surpresas, as colas, as brincadeiras que eram feitas com os amigos. Fizeram, certa vez, o convite surpresa para a Neide comparecer, sem que ele soubesse, na comemoração do seu aniversário. Ai colocaram o Rui muito folgado com outras moças, para que ficasse sem graça. Mas ele, como sempre, muito esperto, descobriu tudo e colocou a brincadeira por terra, o que sempre foi motivo de lembranças e risadas.

Rui, boêmio de marca, saía de casa para fazer as compras que a Neide pedia e dali ia para a festa do Engenho Velho, sem avisar, voltando três dias depois, e claro, apanhando em casa da patroa. O que ele conta até hoje cheio de riso e de alegria e isso nos tempos em que respondia pela administração do Hotel Municipal. Passou pela política, sendo vereador, contador, advogado, educador, pai, atleta. Só mesmo uma pessoa muito mais que especial para ter este currículo de fazer inveja.

Mora hoje em Palmas, no Tocantins, para onde mudou para acompanhar o filho Rui Carlos. Aprovado depois em concurso para advogado do Estado, permanecendo ali até se aposentar. E, por força da ligação com os netos, continua morando ali, deixando muitas saudades em todos nós seus amigos, contemporâneos, correligionários, parentes. Ainda bem que ele ainda se lembra de nos visitar para longos papos, muita cerveja, risos e alegrias. Pois traz com ele a sua festa pessoal de sempre. Aliás, alegria é seu nome. Rui de Siqueira, nosso ídolo e nosso



Bons tempos de atleta



Alguns dos irmãos de Rui



O casal sempre teve na religião um suporte



Rui e Neide, ao lado dos filhos Rui Carlos, Carlos Renato e Cláudia

mito, um ícone da maior importância para a nossa cultura e a história da nossa cidade. A quem, com todo carinho, e, muito respeitosamente, rendemos nossa homenagem, esten-

dendo aqui nosso muito obrigado por tudo.

Antonio da Costa Neto

Contatos:
antoniodacostaneto@gmail.com ou
mudandoparadigmas.blogspot.com

alfa[®]
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: **(62) 3332-1337 / 9607-7661**
E-mail: alfapar@terra.com.br

 **ORCOM**
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás **3332-1168**

Dra. Daniela Oliveira Sousa
CREFITO 87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

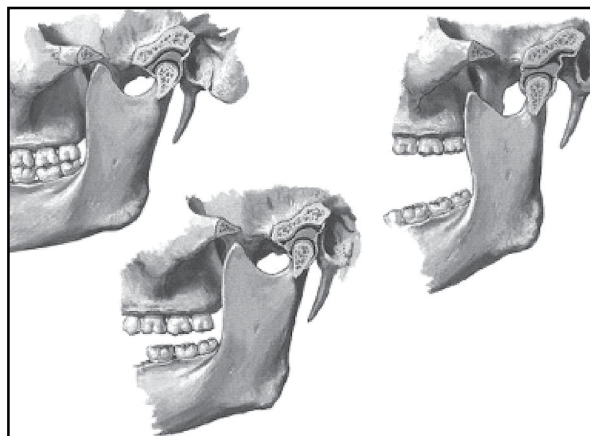
- Sistêmica
- Auriculoterapia

Centro Clínico Dr. Tiago
Rua Senador Canedo, 138
Fone: (62) 3332-1726

RPG aplicada à Desordem Temporomandibular (DTM)

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Especial para A Voz

Primeiramente, para uma melhor compreensão, precisamos esclarecer que a **ATM** (**Articulação Temporomandibular**) é a articulação da mandíbula com o crânio. Ou seja, a superfície do côndilo articular da mandíbula se articula com a fossa articular do osso temporal. Veja na figura:



Esta articulação possui movimentos característicos que estão envolvidos na **fala** e na **mastigação**. Assim, a **ATM** possui movimentos de depressão, elevação, protusão, retração e lateralização da mandíbula.

Os músculos envolvidos em cada movimento da mandíbula estão listados a seguir:

■ **Depressão da mandíbula** – digástrico, milo-hióideo, gênio-hióideo, pterigóideo lateral;

■ **Elevação da mandíbula** – masseter, pterigóideo medial, porção anterior do temporal;

■ **Movimentação anterior da mandíbula (protusão)** – pterigóideos laterais (ação bilateral), masseter superficial, temporal anterior;

■ **Movimentação posterior da mandíbula (retrusão)** – masseter profundo, temporal posterior;

■ **Lateralização da mandíbula** – pterigóideo lateral oposto ao lado lateralizado, juntamente com as fibras inferiores do pterigóideo do lado oposto.

A **Desordem Temporomandibular (DTM)** refere às alterações que podem comprometer a estruturas envolvidas na **ATM** como os músculos, ligamentos e disco articular. Estes “desajustes” podem gerar uma série de sintomas como dores irradiadas para cabeça, olhos, ombros, pescoço, braços, peito, abaixo das mamas; dificuldades de abrir ou fechar a boca, estalos ou crepitações, tontura, vertigem ou zumbido no ouvido (sintomas semelhantes a labirintite), entre outros.

Algumas causas da

DTM:

✓ Alteração postural;
✓ Alteração da oclusão (ex: falha dentária e bruxismo – são situações que modificam o posicionamento da **ATM**);

✓ **P r o g r a m a ç ã o** neuromuscular alterada – alteração funcional nesta região seja por hábitos de apoiar o queixo, dormir em decúbito ventral ou lateral; hábitos parafuncionais (como mascar chicletes, roer unha, morder tampa de caneta, mastigar de um lado só);

✓ **P a t o l o g i a s** psicossomáticas como as reumáticas, aí destaca-se a tão comum fibromialgia;

✓ **P r o c e s s o s** degenerativos;

✓ **R e s p i r a d o r** bucal: ao respirar pela boca há modificação do eixo da **ATM** (=muito encurtamento muscular) e isso provoca uma importante disfunção.

Sintomatologia:

✓ Cefaléias (dor de cabeça);

✓ Cervicalgias (dor no pescoço) e cervicobraquialgias (dor inicia no pescoço e irra-

dia para o braço);

✓ Dores na **ATM** (às vezes, edema);

✓ Dor de dente (pode ser proveniente de contraturas musculares desta região);

✓ Tonturas;

✓ Zumbidos;

✓ Alterações no sistema auditivo e no sistema oftálmico (visão turva, nistagmo).

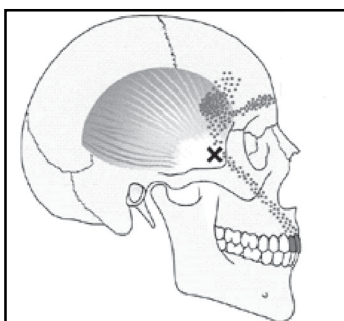
Para melhor identificar a musculatura envolvida no aumento da tensão muscular, podemos recorrer aos mapas de **dores referidas**:

Músculo temporal:

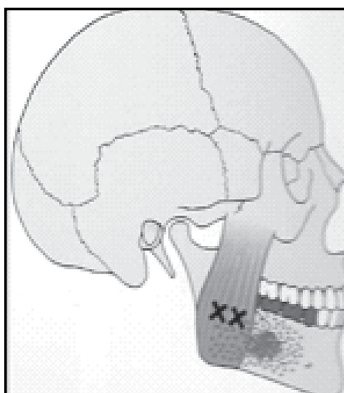
■ **Temporal anterior** pode provocar cefaléias frontais, temporais e dores nos incisivos e caninos da arcada superior;

■ **Temporal médio** – cefaléias parietais e dores nos pré-molares e molares da arcada superior;

■ **Temporal posterior** – pode provocar cefaléias parietais.

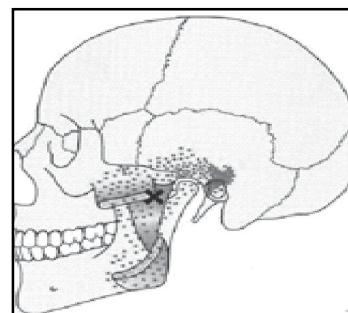


Músculo Masseter superficial – sinusites secas, cefaléias frontais, dores na mandíbula, dores nos pré-molares e molares da arcada superior e inferior;

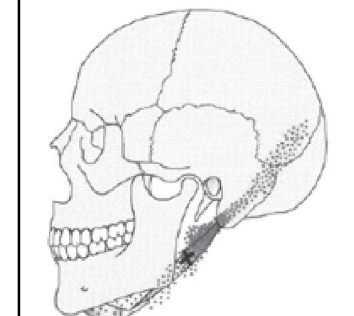
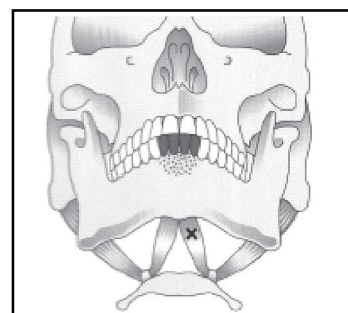


Masseter profundo – sinusite seca e perturbações auditivas e oftálmicas

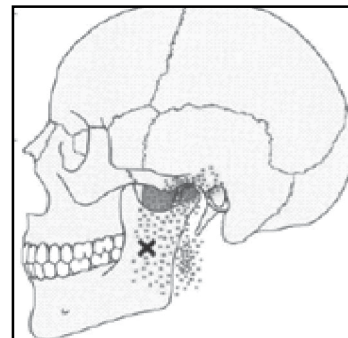
(hiperpiscamento, visão turva, visão dupla, hiperlacrimejamento, sensação de ouvido “tampado”, dor de ouvido e redução na audição.



Digástrico – a dor irradia para a região do processo mastoide e incisivos inferiores.



Pterigóideo Medial – hipersensibilidade na região

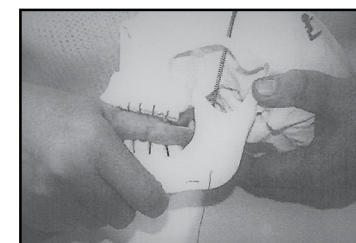


interna da boca; pterigóideo lateral – hipersensibilidade na região interna da boca (língua, faringe, palato duro), sinusite seca, perturbações do sistema auditivo e oftálmico.

Como a RPG pode auxiliar nos casos de DTM?

Após avaliação minuciosa, diagnosticamos, através de testes, qual musculatura envolvida na sintomatologia e então, passamos a trabalhá-la de forma a reduzir tensões e assim reposicionar a mandíbula e manter a **ATM** numa zona de conforto e equilíbrio. Para isso, precisamos realizar um trabalho lento e minucioso, com mãos delicadas, pois a região desta articulação é dotada de muitos receptores, e movimentos bruscos ativa a contração reflexa e inviabiliza o relaxamento muscular e, portanto, piora a dor e/ou outros sintomas. Então, pode haver efeito indesejável se o grau de insistência for demasiado. Resumindo, trabalhamos de forma gradual, respeitando o limite de dor do cliente e, em contrapartida, lhe oferecemos melhor qualidade de vida.

É importante salientar que geralmente envolvemos uma equipe multidisciplinar para melhor atender o cliente ou seja, além dos cuidados do fisioterapeuta RPGista também pode ser necessária a intervenção conjunta do dentista (muitas vezes também o buco-maxilo) e também um apoio psicológico.



Demonstração de uma das manobras para liberar a musculatura

Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souhard. E-mail: danicarla_oliveir@hotmail.com

Segunda edição do evento União dos Amigos da Apae arrecada mais de 110 mil para a entidade

Foi realizado em Silvânia, no dia 26 de março, domingo, a segunda edição do evento União dos Amigos da Apae, com o objetivo de arrecadar recursos financeiros para a entidade que atende pessoas com necessidades especiais.

O evento conseguiu uma arrecadação líquida total de R\$114.528,00. A soma foi possível devido a uma série de atividades que movimentou a cidade durante todo o domingo: desfile de cavaleiros – cerca de 600 participantes montados em seus cavalos que saíram em caminhada por Silvânia, entrando na mata do ginásio Anchieta e após retornando para o evento; passeio ciclístico com a participação dos grupos de ciclismo GPS (Grupo Pedal Silvânia) e Faca na Catraca, além de ciclistas de Vianópolis; exposição de carros antigos; motos de trilha e motociclistas de moto clubes de Silvânia, Pires do Rio, Orizona, Goiânia, Vianópolis e Brasília.

Todos os participantes contribuíram com R\$ 30,00 para a inscrição, que daria direito a café da manhã e almoço, valor simbólico para colaborar com o evento.



O desfile de cavaleiros foi um dos pontos altos da segunda edição da União dos Amigos da Apae

Mas a grande movimentação aconteceu no Centro Comunitário do bairro São Sebastião, que recebeu centenas de pessoas para almoço, apresentações musicais de artistas locais, bingos e leilões. Além disso, os promotores do evento receberam várias doações de produtores rurais, comerciantes e moradores de Silvânia.

De acordo com a diretoria da Apae, os recursos arrecadados no evento serão revertidos para a manutenção da entidade e para a contratação de mais um profissional na área da saúde para atender os alunos.

O presidente da APAE, Carlos Mayer, destacou que o evento foi altamente positivo e mostrou mais uma vez a capa-

cidade de mobilização do voluntariado e o coração solidário do silvaniense. Estima-se que mais de duas mil pessoas tenham passado pelo local da festa durante o domingo.

Nova diretoria

O engenheiro agrônomo Carlos Mayer voltou a presidir a Associação de Pais e Amigos

dos Excepcionais de Silvânia. Ele foi escolhido no final do ano passado para comandar a entidade por mais um mandato. Esta é a segunda vez que Carlos Mayer vai presidir a Apae de Silvânia.

A cerimônia de posse foi realizada no dia 17 fevereiro, no Garden Hotel, em Goiânia, e contou com as presenças da presidente nacional das Apaes, Aracy Ledo, e do presidente da Federação das Apaes no Estado, Wagner Benevides.

O evento foi organizado pela Federação das Associações dos Pais e Amigos dos Deficientes de Goiás, que promoveu a diplomação e posse dos presidentes das Apaes goianas para o triênio 2017-2019. A federação, com essa posse conjunta, procura desenvolver projetos e programas com o objetivo de fortalecer os vínculos entre as entidades no Estado, para possibilitar o intercâmbio, a troca de experiências e a melhoria dos serviços prestados.

(Fonte: Apae Silvânia, com informações do portal Rádio Rio Vermelho e do Blog do Célio. Fotos: Portal Silvânia)



Exposição de carros antigos...



motociclistas de moto clubes...



e motos de trilha foram atrações da festa



O público ficou muito interessado nas motos



O parque do bairro São Sebastião recebeu o evento



Muita gente participou do almoço com música e leilões

Características das fazendas de Bonfim-Silvânia em 1942

Cida Sanches

Especial para A Voz

Em 1942, o diretor do Serviço de Economia Rural do Rio de Janeiro solicitou ao agente interino de estatística de Bonfim, João Antônio de Araújo Vale, um relatório sobre as características das fazendas do município. Esse relatório torna-se interessante para conhecermos os hábitos, os costumes, os aspectos culturais, religiosos e sociais da população naquela época, bem como dados estatísticos sobre a população rural de Bonfim e também descrições sobre as propriedades rurais.

O documento informa que em 1942, o número de propriedades rurais cultivadas no município era de 1.400, com o predomínio da pequena propriedade, onde prevalecia o trabalho realizado por familiares e agregados.

Os casarões eram de estilo colonial, com construção de madeira e barro, cobertas com telhas vãs, isto é, o telhado fica sem forro, onde as telhas da cobertura ficam aparentes e ajudam a ventilar a casa, sem argamassa, feito apenas sobre ripas ou caniços. À frente dos casarões existia sempre um curral de madeira, e para os fundos, um quintal grande, cercado com muros de pedras, cercas de madeira ou arrame, e até mesmo sem nenhuma cerca, onde eram plantadas as árvores frutíferas e as hortaliças na horta que enriquecia a alimentação durante todo o ano. O pomar fornecia as frutas para os doces, geleias e compotas saboreadas no café da manhã, lanches e também oferecidas às

visitas.

Em geral, as casas eram mal asseadas, sem instalações sanitárias, iluminadas por lamparinas a querosene ou por candeias de azeite de mamona ou banha de porco. A água utilizada nas casas corria por um rego a céu aberto, abastecendo os monjolos, a residência, a casa de farinha e o moinho de cana.

As casas das propriedades, cujos donos eram ricos, tinham o piso de madeira e móveis de madeira de lei, mas a grande maioria era de terra socada com móveis rústicos e simples. As fazendas mais luxuosas possuíam pisos portugueses, móveis importados e estofados.

O número das famílias da zona rural em 1940, era de 3.000, algumas famílias possuíam de 18, 20 ou mais pessoas, contudo, a média geral se resumia em 5,5 pessoas por família. Entre os rurais, os filhos se mantinham sob a autoridade dos pais, e os casamentos eram arranjados e marcados pelos próprios pais. Os noivos muitas vezes, se conheciam no dia do casamento.

A grande maioria da população era oriunda do Estado de Minas Gerais. O êxodo rural era quase inexistente. De acordo com o registro civil, o número de nascimentos em 1940 foi de cerca de 900 crianças e o número de mortalidade foi de 334 crianças. A principal causa de mortalidade adulta era proveniente de sífilis, verminose e impaludismo (maleita: é uma doença infecciosa transmitida por mosquitos e provocada por protozoários parasitários do gênero Plasmodium). Em

Bonfim, nesse período, existiam poucos estrangeiros e a população rural era composta por brancos, pretos e louros, geralmente de estatura média. Os bonfinenses da zona rural eram fortes para o trabalho e muito hospitaleiros. Na zona rural 80% da população eram analfabetos.

Alimentavam-se de arroz, feijão, farinha de milho e de mandioca torradas no forno, tubérculos, abóbora, quiabos, carnes e gordura de porco.

Vestiam-se de algodão fiado em casa ou adquirido nas casas comerciais. De acordo com as informações “as mulheres mais atrasadas gostavam de cores mais berrantes”. Poucos usavam sapatos, as botinas eram feitas de couro de vaca e usadas somente quan-



Muro de pedras, fazenda na região do Engenho Velho

do iam à cidade e nas festas.

Nas exportações, a agricultura e pecuária eram predominantes. Nesse período, o café e o fumo se destacavam como culturas de grande crescimento na região.

Nas fazendas eram realizadas as festas religiosas, de Santo Antônio, São João e São

Pedro, com queima de fogueira, mastro com a bandeira do santo homenageado. Depois da reza do terço, a janta era servida, com farta comida: leite, arroz, guariroba e o clássico tutu de feijão, tudo acompanhado



Fazenda antiga no município de Silvânia, região do Engenho Velho

com muita aguardente de cana (pinga), fabricada no engenho da fazenda. A noite corria com muita moda de viola (6 cordas), as canções variavam entre as sentimentais, falando dos amores não correspondidos, das

Entre os rurais, nas festas de Santo Antônio, São João e São Pedro, era costume escolher uma árvore bem grande, perto do local da festa, para enfeitá-la pendurando laranjas, espigas de milho, flores, cabacas, marmelos, abóboras maduras e outros. Depois de enfeitá-la, era realizado o terço, seguido por muita dança ao som da viola e da sanfona.

A diversão nas fazendas, além das festas religiosas, girava em torno do jogo de futebol, do banho nos rios, e do jogo de cartas, principalmente do truco.

Sendo o município cortado pela Estrada de Ferro Goiás, muitos a utilizavam para a sua locomoção até às cidades e povoados. Alguns possuíam automóveis, e a bicicleta nesse período estava em franco crescimento. Mas o verdadeiro meio de transporte utilizado eram o cavalo e o carro de boi.

Poucas fazendas possuíam telefones, rádio, vitrolas, gramofones ou energia elétrica. Os fazendeiros mais ricos e alfabetizados dedicavam algum tempo para a leitura de jornais, revistas e almanaques.

Na zona rural, a religião predominante era a católica, 90% deles. Praticamente em todas as residências encontrava-se um oratório ou um crucifixo na parede. Nos oratórios as imagens mais comuns eram da Virgem Maria, Santo Antônio e Santa Terezinha. A população rural costumava ser muito generosa, sendo capaz de dar esmolas a quem não precisava, só porque pediu em nome de Deus. Havia uns poucos



Fazenda Conceição, região do Calvo, proprietários: Aldemir da Rocha (Preto) e de Cida Caixeta. Construída em 19 de janeiro de 1953. Destaque para o muro de pedras

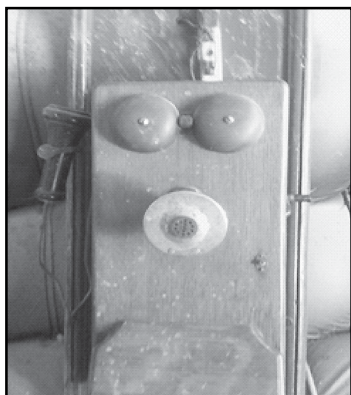
protestantes presbiterianos e batistas e um reduzido número de espíritas voltados para o chamado baixo espiritismo, que se equivale mais a prática de feitiçaria.

Entre os rurais, raros eram os assassinatos ou mesmo lesões corporais, muito menos os suicídios. Os roubos nas fazendas de dinheiro ou animais aconteciam raramente, os mais comuns eram de melancia, verduras, mandiocas, etc. Costumavam realizar grandes mutirões para ajudar no serviço da roça, que acabam com um grande pagode. Mutirão não significava sinônimo apenas de trabalho, significava também festa das boas e comida farta.

Em geral, morava uma só família em cada casa, porém, havendo um casamento, o casal costumava morar pelo menos um ano na casa do sogro ou do pai, até construir a sua casa própria.

Em 1940 havia no município vestígio de uma tribo indígena, nas margens do Rio dos Bois, poucos quilômetros da foz com o Rio dos Peixes. Infelizmente nada sabemos sobre essa tribo, seu nome, sua cultura e o motivo do seu desaparecimento.

Suas superstições eram: não levantar colocando o pé esquerdo primeiro no chão, não viajar ou começar um trabalho na sexta-feira, não dormir com os pés voltados para o Este, não fazer trabalhos na 1ª segunda-feira de agosto, evitavam o número 13, não deixavam acesas três velas no mesmo ambiente.



Telefone antigo da fazenda Conceição, região do Calvo

Cida Sanches é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.
E-mail: csanchesj@yahoo.com.br

SILVÂNIA PREV

Propaganda Institucional

Prestação de Contas do mês de Fevereiro de 2017

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV

Competência: fevereiro-17 Silvânia/GO, 31 de março de 2017

RECEITA PREVIDENCIÁRIA					
Resumo - Folha dos Servidores Efetivos			Aliquota Previdenciária do Servidor		Aliquota Previdenciária Patronal
Quantidade:	608	R\$ 1.670.101,63	11,00%		24,00%
Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:	296		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 688.064,82	R\$ 75.687,13	R\$ 165.135,56		
Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR	19		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 49.719,00	R\$ 5.469,09	R\$ 11.932,56		
Quant. Efetivos - SAUDE:	153		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 320.319,27	R\$ 35.235,12	R\$ 76.876,63		
Quant. Efetivos - ASSISTENCIA SOCIAL	23		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 49.892,09	R\$ 5.488,13	R\$ 11.974,10		
Quant. Efetivos - FUNDEB:	89		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 254.134,45	R\$ 27.954,79	R\$ 60.992,27		
Quant. Efetivos - CAMARA	13		Contribuição Previdenciária - Servidor		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 43.602,91	R\$ 4.796,32	R\$ 10.464,70		
Quant. Efetivos - GESTOR(A)	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 4.496,36	R\$ 494,60	R\$ 1.079,13		
Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A)	1		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ -	R\$ -	R\$ -		
Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIARIO	13		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 20.830,27	R\$ 2.291,33	R\$ 4.999,27		
Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.	24		Contribuição Previdenciária - Retido		Contribuição Previdenciária - Patronal
Base de Cálculo:	R\$ 38.761,91	R\$ 4.263,81	R\$ -		
Total Base de Cálculo:	R\$ 1.469.821,09	R\$ 161.680,32	R\$ 343.454,20		
Parcela do Débito - Patronal:	000 / 000		R\$ -		
Compensação Previdenciária:			R\$ -		
Outras Receitas Diversas:			R\$ -		
Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):			R\$ 505.134,52		
Dedução (Salário Família):			R\$ 1.770,99		
Dedução (Auxílio Doença):			R\$ -		
Dedução (Sal. Maternidade):			R\$ -		
Repasse Previdenciário Geral:			R\$ 503.363,53		

DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA			
Folha de Aposentados	117	R\$ 401.432,04	Assessoria Técnica - Administração: R\$ -
Folha de Pensionistas	35	R\$ 60.354,72	Contribuição Previdenciária - Patronal: R\$ 1.079,13
Salário-Família		R\$ 1.770,99	Assessoria Contábil: R\$ 2.830,00
Salário Maternidade	6	R\$ 14.654,80	Sistema - Folha: R\$ -
Auxílio-Doença	7	R\$ 6.604,41	Folha dos Servidores do Fundo: R\$ 10.013,09
Auxílio-Reclusão		R\$ -	Jetons: R\$ 971,69
Outras Despesas		R\$ -	Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc): R\$ 6.354,96
Total das despesas previdenciárias (B):		R\$ 484.816,96	Total das despesas administrativas (C): R\$ 21.248,87

CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO			
Ípago		R\$ 33.839,13	Salário Maternidade / Auxílio Doença: R\$ 2.291,33
Outras Despesas		R\$ 4.976,78	Aposentados/Pensionistas: R\$ 4.263,81
INSS		R\$ 190,80	Servidores à Disposição: R\$ 494,60
Empréstimos - BB/CEF e outros		R\$ 41.562,91	IRRF: R\$ 32.194,71
Total de despesas consignadas:		R\$ 80.569,62	Total das retenções previdenciárias: R\$ 39.244,45

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO			
Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):	R\$ 113.792,52	REND. APLIC. - CEF (FIXA)	0,9943% R\$ 27.733,32
		REND. APLIC. - ITAÚ (FIXA)	0,9100% R\$ 2.574,84
		REND. APLIC. - BB (FIXA)	0,9869% R\$ 3.390,63
		REND. APLIC. - BB (FIXA)	0,8916% R\$ 7.577,63
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	1,2922% R\$ 7.231,66
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	0,9943% R\$ 3.861,89
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	2,0368% R\$ 46.874,25
		REND. APLIC. - CEF (FIXA)	2,0368% R\$ 15.479,60
		TOTAL DE RENDIMENTO: 28/02/2017 - (D)	R\$ 114.723,82

SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO					
SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú	R\$	289,21	SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$	2.816.797,12
SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil	R\$	1.129,00	SALDO EM APLICAÇÕES - ITAÚ FIXA	R\$	285.966,96
SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal	R\$	28.450,94	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	R\$	315.496,29
TOTAL EM CONTA CORRENTE - 28/02/2017	R\$	29.869,15	SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA	R\$	890.814,76
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$	566.889,91
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$	392.241,59
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$	2.348.203,17
			SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA	R\$	775.462,88
			TOTAL EM APLICAÇÕES - 28/02/2017	R\$	8.391.872,68
SALDO BANCARIO TOTAL:				R\$	8.421.741,83

Jeovanilda Moreira de Carvalho Siqueira
Gestora do SILVÂNIA PREV

Werley Itamar Cotrim
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

Anésio Estevão Batista
Diretor Financeiro do SILVÂNIA PREV



Rua Manoel Sanches, nº 237, Qd. 29 Lt. 131 - Centro
CEP 75180-000 - Silvânia-GO
E-mail: silvaniaprev@ig.com.br
Fone: (62) 3332-3124

CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

Coopersil promove o 7º Encontro da Família Cooperativista

A Coopersil - Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia, em parceria com o Sescop/GO, realizará, no dia 29 de abril de 2017, nas dependências do Ginásio Anchieta, o VII Encontro da Família Cooperativista da Coopersil.

O evento terá início às 8h15min com a recepção dos participantes e convidados, quando será servido o café da manhã. Em seguida, às 9h45min, será feita a abertura oficial do evento e às 10h30min será proferida palestra com a participação do palestrante Aínor Lotério, que abordará o tema: Família: dom e missão.

A cerimônia de encerramento do encontro será às 12h e em seguida será servido almoço aos presentes.

A Coopersil conta com a participação das famílias de todos os cooperados e informa aos interessados que eles terão que fazer previamente a inscrição na Secretaria da Coopersil.

Vacinação contra a Febre Aftosa

A campanha de vacinação obrigatória contra a Febre Aftosa será realizada no período de 1º a 31 de maio. Animais de todas as idades, existentes em Silvânia, deverão ser vacinados, inclusive contra a Raiva dos Herbívoros.

A Coopersil está se preparando para a venda das vacinas, que terá início a partir do dia 30 de abril.



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia

VII ENCONTRO DA FAMÍLIA COOPERATIVISTA

A Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia - COOPERSIL, em parceria com o Sescop - GO, tem o prazer de convidar você e sua família para participar do VII Encontro da Família Cooperativista, que será realizado no dia 29 de Abril de 2017, nas dependências do Ginásio Anchieta.

PROGRAMAÇÃO:

08:15 - Inscrição e Café da Manhã
09:45 - Abertura do Evento
10:30 - Palestra: Família : Dom e Missão, Palestrante: Aínor Lotério
12:00 - Cerimônia de Encerramento
12:30 - Almoço

Data:
29 de Abril de 2017

Local:
Ginásio Anchieta
Av. Dom Bosco, 2139, Silvânia - GO, 75180-000

Realização:



COOPERSIL

Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia

Apoio:

OCB-GO



SESCOOP/GO

CENTRAL DE



ASSOCIAÇÕES



Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 1/87009-F

Estela Iara de Assis
Educadora física - Cref 2047/GO

(62) 3332-1726

Centro Clínico Dr. Tiago

Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



Empresa especializada em sementes, nutrição de plantas e controle biológico

Alubos

Sementes de soja, milho e feijão
Assistência Técnica

(62) 3332-3368

Av. Dom Bosco, 1580 - Salas A e B - Park Anchieta - Silvânia-GO

Denís Edinaldo de Siqueira
Advogado
OAB/GO 31.568

Rosimeire Ferreira Sanches
Advogada
OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**

sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano
Nº 07 Sala 02 Centro Silvânia GO



André Luis Zorzi

(62) 3313-1700 - (62) 9972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu



Regiane Silva
Fisioterapeuta

CREFITO 11
185754-F

Telefone: (62) 9265-5009
E-mail: regiane@irmaos.com

Atendimento domiciliar